

1. Mensagem da Presidência

O ano de 2024 foi um período de grandes desafios e conquistas para o Instituto BKK. Ao longo deste ano, continuamos nossa missão de promover o desenvolvimento sustentável por meio de projetos inovadores, voltados para o uso responsável dos recursos naturais e o fortalecimento de comunidades tradicionais. Nossas atividades focaram principalmente no desenvolvimento da metodologia de cultivo de macroalgas, pesquisa, desenvolvimento e inovação em bioplásticos, desenvolvimento de bioinsumos e na estruturação das cadeias produtivas de cacau e cupuaçu junto a povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, organizações de mulheres e agricultores familiares, inclusive agrofloresteiros.

Neste ano, realizamos importantes avanços na implementação de cultivos de macroalgas nativas na Bahia, utilizando técnicas adaptadas para otimizar a produtividade. Adicionalmente, iniciamos a expansão do projeto de cultivo, realizando um amplo estudo do litoral do nordeste brasileiro e de pesquisa de campo nas melhores áreas identificadas.

O estudo mapeou 186 municípios e regiões do Nordeste, após o mapeamento inicial, a caracterização detalhada das 132 melhores praias do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba foi realizada, 21 dessas foram visitadas presencialmente, e Rio do Fogo foi selecionado para testes iniciais de cultivo.

Da mesma forma, o projeto voltado para o desenvolvimento de bioplásticos a base de resíduos amazônicos e o projeto de bioplásticos flexíveis a base de algas, assim como os projetos de bioinsumos e produtos antimetanogênicos a base de algas mostraram resultados promissores, indicando que as alternativas desenvolvidas pelo Instituto têm grande potencial para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e oferecer soluções tecnológicas inovadoras.

O trabalho de desenvolvimento e estruturação da cadeia produtiva de Cacau & Cupuaçu na Amazônia com base na produção de cacau fino em sistemas agroflorestais ou extrativismo em floresta segue sendo um dos focos do Instituto. No total, mais de 70 comunidades foram impactados pelo projeto.

A parceria com instituições renomadas, como Conservação Internacional, Embrapa, UNESP, UFPR, CENA-USP, Instituto Socioambiental e o Instituto de Pesquisas Ambientais foi fundamental para o êxito das nossas atividades. O Instituto busca sempre aliar o estado da arte da ciência com o conhecimento ancestral dos povos originários, e essas colaborações permitiram o desenvolvimento e aprimoramento das atividades e a busca por satisfazer o propósito do Instituto, além de fortalecer nossa rede de contatos e ampliar o impacto positivo dos nossos projetos.

Cada vez mais a emergência climática afeta atividades e pessoas. O aquecimento global e o aumento de eventos climáticos extremos estão afetando diretamente a maioria das cadeias produtivas. Assim, as soluções buscadas pelo Instituto tornam-se cada dia mais

relevantes para aumentar a resiliência das cadeias produtivas e auxiliar na mitigação dos efeitos da emergência climática.

Também intensificamos os esforços para fortalecer parcerias institucionais e captar novos recursos que garantissem a expansão e longevidade dos nossos projetos.

Da perspectiva de Governança, o Instituto elegeu 2 novos membros para os seus poderes. A organização conta atualmente com 57 pessoas envolvidas em sua governança, distribuída em 5 Conselhos e 14 Comitês de Assessoramento. A diversidade sempre foi um ponto relevante para o IBKK que atualmente conta com 36,8% de mulheres em sua governança, além da representação de Povos Indígenas, diferentes gerações e formações.

O ano de 2025 traz novas oportunidades e desafios. Continuaremos a investir na inovação, pesquisa e parcerias estratégicas que garantam a sustentabilidade dos nossos projetos e promovam benefícios concretos para o meio ambiente e as comunidades com as quais trabalhamos. Nosso compromisso é seguir avançando com transparência, responsabilidade e ética.

Aproveito para agradecer profundamente a todos que contribuíram para nossos esforços: membros da nossa governança, colaboradores, parceiros institucionais, comunidades locais, pesquisadores e financiadores. Sem o apoio de cada um, não teríamos alcançado os resultados que apresentamos neste relatório. Estamos confiantes de que, juntos, continuaremos a construir um futuro mais justo, sustentável e inclusivo.

Saudações regenerativas,

Stefano Arnhold - Presidente do Conselho de Administração

2. Governança e Estrutura Organizacional

O Instituto BKK é uma associação civil sem fins lucrativos que se apoia fortemente em uma governança robusta baseada nas melhores práticas internacionais, e que tem como um dos grandes pilares, a atuação voluntária de todos os membros dos seus Conselhos e Comitês.

Ao longo de 2024, 57 pessoas contribuíram voluntariamente para o desenvolvimento das atividades do Instituto.

Em 2024, foram eleitos os seguintes membros para os poderes do Instituto BKK:

Conselho de Administração (Mandato: 01/05/2024 a 30/04/2028):

- Presidente: Stefano Adolfo Prado Arnhold
- Vice-Presidente: Iuri Rapoport
- Membros: Carlos Afonso Nobre, Mauricio Soler Bianco representando a Conservação Internacional, Carla Nadeu Bushatsky, Mirella Silva Prado Arnhold, Igor Takeshi Nishimura.

Conselho de Ética (Mandato: 01/05/2024 a 30/04/2028):

- Presidente: Sami Arap Sobrinho

- Membros: Bruno Semino, Luiz Eduardo Checchia Wever.

Nosso agradecimento antecipado a todos os membros por aceitarem contribuir com o desenvolvimento do Instituto.

3. Projetos e Iniciativas Realizadas em 2024

Durante o ano de 2024, o Instituto BKK executou diversos projetos relevantes, com destaque para os seguintes:

(i). Projeto Cultivo de Macroalgas marinhas

a) Projeto Cultivo de Macroalgas (Cumuruxatiba, Bahia)

Projeto em parceria com a UNESP e Conservação Internacional que busca implementar o cultivo das macroalgas *Hypnea pseudomusciformis* e *Gracilaria spp.* na Reserva Extrativista de Corumbau, Bahia. Ao longo do ano foram produzidas 2,6 toneladas de algas, além da coleta sustentável de quase 1 tonelada de algas arribadas. Este cultivo proporciona uma nova fonte de renda para as comunidades locais, utilizando metodologias que respeitam as práticas pesqueiras locais e incentivam o desenvolvimento sustentável.

As atividades envolveram o desenvolvimento de técnicas de cultivo, instalação de estruturas específicas para fixação das mudas, e o monitoramento contínuo da produção e qualidade das algas cultivadas. A equipe de pesquisa trabalhou na implementação de métodos de manejo, controle de limpeza e monitoramento ambiental, visando aumentar o potencial do cultivo.

O projeto também incluiu a formação de uma rede de colaboradores locais em parceria com a APEC – Associações dos Pescadores de Cumuruxatiba, com o intuito de capacitar a comunidade, sendo que o grupo é formado majoritariamente por mulheres de 3 aldeias diferentes da etnia Pataxó, e fornecer autonomia para o desenvolvimento da atividade econômica. O trabalho contribuiu para fortalecer a economia local e promover a sustentabilidade ambiental na região.

b) Projeto Prospecção de Novas Áreas de Cultivo

Sob a coordenação do biólogo Pedro Bastos de Macêdo Carneiro, este projeto buscou identificar áreas propícias para o cultivo de macroalgas ao longo da costa brasileira. A pesquisa utilizou o Índice de Adequação Ambiental (IAA) para mapear locais adequados no Nordeste do Brasil.

O projeto envolveu o levantamento de dados ambientais de 186 municípios, com 287 praias identificadas, georreferenciamento e análise de condições favoráveis para o cultivo de macroalgas. Os resultados obtidos indicaram áreas promissoras para a implantação de novos cultivos, com detalhamento das variáveis ambientais que influenciam o sucesso do cultivo.

Após essa fase, a equipe do Instituto aprofundou o estudo caracterizando detalhadamente 132 praias listadas no estudo através de pesquisa dos fatores logísticos, sociais e econômicos locais, além de avaliar in loco 21 dessas praias para avaliação final, tendo escolhido a região de Rio do Fogo para a realização de um teste de cultivo em 2025.

Adicionalmente, o Instituto firmou uma parceria com o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) de São Paulo para a realização de análises de campo em localidades selecionadas com foco no mapeamento da diversidade local, desenvolvimento de protocolos sustentáveis, e análises para a definição das espécies e indivíduos mais adequados para cada região.

(ii). Projeto Bioplásticos de resíduos Amazônicos

Em parceria com a UFPR o projeto tem como foco a criação de bioplásticos rígidos biodegradáveis para a substituição do plástico de origem fóssil através de blendas adicionadas de resíduos amazônicos.

Ao longo do ano, uma série de avanços foram realizados no desenvolvimento do projeto incluindo aprimoramento da formulação, desodorização, branqueamento, assim como testes de injeção com um transformador de grande porte.

Os avanços alcançados permitiram melhorar a resistência do material, ao mesmo tempo em que mantiveram características desejáveis de flexibilidade e durabilidade. O projeto continua avançando para escalar os resultados obtidos e promover a aplicação industrial dos bioplásticos desenvolvidos.

Adicionalmente, o Instituto iniciou um estudo de degradabilidade para a validação da biodegradabilidade do composto em parceria com a unidade SENAI de São Bernardo do Campo.

(iii). Projeto Bioplástico de macroalgas marinhas

Projeto visa desenvolver bioplástico flexível a base de macroalgas marinhas cultiváveis no Brasil para a substituição de plásticos de origem fóssil, visando aplicações como embalagens flexíveis, coating entre outras.

As pesquisas se concentram até o momento no uso das substâncias extraídas das algas com características poliméricas como ágar-ágar, carragenana e o alginato.

Ao longo do ano, testes foram realizados em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), além do desenvolvimento de parcerias com empresas que buscam desenvolver soluções similares.

(iv). Projeto Produtos Antimetanogênicos

O projeto Produtos Antimetanogênicos é realizado em parceria com o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da Universidade de São Paulo (USP), e tem

como objetivo desenvolver produtos à base de macroalgas que possam ser utilizados na alimentação de ruminantes para a redução da emissão de metano entérico (CH₄).

Este trabalho é parte de um esforço para mitigar as emissões totais de gases de efeito estufa da pecuária que representam aproximadamente 20% das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) no Brasil. Como comparativo, o setor de energia (gasolina, diesel, termoelétricas, etc) representa cerca de 18% das emissões totais de GEE.

As atividades envolveram a análise de compostos bioativos presentes nas macroalgas que possam interferir na fermentação ruminal, bem como a avaliação da eficiência alimentar dos animais submetidos à dieta suplementada com algas.

Ao longo do ano, ensaios *in vitro* e o primeiro experimento *in vivo* foram realizados, buscando validar a magnitude da redução do metano entérico produzido por ruminantes quando da incorporação de macroalgas em sua dieta.

Os resultados obtidos até o momento são promissores, demonstrando a capacidade dos produtos derivados de macroalgas de reduzir significativamente a produção de metano, contribuindo para uma pecuária mais sustentável e de baixo impacto ambiental. Adicionalmente, com base nos resultados iniciais novos estudos serão realizados visando avaliar se os animais apresentam ganham de desempenho quando da incorporação das algas em sua dieta, ou seja, se com a mesma quantidade de alimento gerarão mais carne, leite ou lã.

(v). Projeto Bioinsumos

Desenvolvido em parceria com a Embrapa Agroenergia DF (Unidade Embrapii), o projeto Bioinsumos visa criar bioestimulantes derivados de macroalgas com alto potencial antioxidante e propriedades promotoras de crescimento vegetal.

Durante o ano, além de testes de laboratório, os primeiros testes em casa de vegetação foram realizados, visando avaliar *in vivo* os efeitos de diferentes formulações de bioestimulantes a base macroalgas marinhas em características como enraizamento, crescimento vegetal, produtividade, durabilidade, resistência a estresses ambientais, entre outros.

A pesquisa também focou no aprimoramento dos métodos de extração e aplicação agrícola, buscando oferecer alternativas mais eficientes para uma futura produção em maior escala.

(vi). Cadeia produtiva do cacau e cupuaçu

O Cacau e Cupuaçu são peças-chave para a estruturação de uma cadeia produtiva sustentável na Amazônia. Ambos os cultivos são mais produtivos em Sistemas Agroflorestais, e se mostram uma excelente alternativa para a geração de renda contribuindo para a manutenção da floresta em pé e para a regeneração de áreas degradadas.

O Instituto desenvolve diversos projetos nessa área visando aprimorar as técnicas de cultivo, manejo e beneficiamento pós-colheita de cultivos em floresta ou sistemas agroflorestais em parceria com povos tradicionais da Amazônia tais como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, organizações de mulheres e agricultores familiares.

a) Projeto Cacau Yanomami e Ye'kwana

O projeto, realizado em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA), promove o desenvolvimento da cadeia produtiva do cacau com os Povos indígenas Yanomami e Ye'kwana. As atividades de 2024 incluíram treinamento de comunidades indígenas em boas práticas de cultivo, processamento e comercialização de amêndoas de cacau.

Foram organizados workshops sobre fermentação, secagem e armazenamento adequado das amêndoas, além de ações de monitoramento e manejo sustentável dos plantios existentes. As atividades também visaram a ampliação do cultivo, fortalecendo a segurança alimentar e econômica das comunidades participantes.

O projeto continua a enfrentar desafios relacionados à segurança territorial e mudanças climáticas, mas avança na consolidação de práticas sustentáveis que geram renda e promovem a inclusão social e o desenvolvimento institucional das comunidades.

O objetivo do projeto é atingir 10 toneladas/ano de amêndoas beneficiadas até 2026.

b) Projeto Cupuaçu Ashaninka

Com início em 2023, o projeto realizado em parceria com a Conservação Internacional, visa desenvolver a produção de Cupuaçu, com os indígenas Ashaninka da Terra indígena Kampa do Rio Amônia, em uma área de 87.205 hectares, situada às margens do rio Amônia, um dos afluentes do rio Juruá, na divisa Acre-Peru.

O ano de 2024 apresentou condições bastante difíceis na região, incluindo uma intensa e prolongada seca, além da contaminação de monilíase em diversos cultivos da região.

O Projeto busca contribuir para o bem-estar/bem-viver do Povo Ashaninka através do integral aproveitamento do Cupuaçu, incluindo a amêndoa.

c) Projeto Desenvolvimento da Cadeia do Cacau & Cupuaçu

O projeto tem como foco apoiar comunidades ribeirinhas, quilombolas e povos tradicionais na produção de cacau e cupuaçu, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a governança local.

Ao longo de 2024, além de recursos próprios do instituto, a entidade realizou uma campanha de doações para o projeto que permitiram apoiar a comunidade produtora de Bom Jardim, do Jari e a AMABELA (Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Belterra).

Entre as atividades realizadas estão o apoio para a melhoria da infraestrutura para secagem e armazenamento do cacau, na comunidade de Bom Jardim (PA), e a promoção da estruturação e planejamento de produção das AMABELA.

Adicionalmente a entidade desenvolveu um projeto piloto inovador junto à Meissen, renomada e tradicional empresa alemã de porcelanas finas, fundada em 1713 e mundialmente reconhecida por sua qualidade. O projeto teve como foco testar um modelo de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Pagamento por Serviços Sociais (PSS), ou seja, foi incluído um mecanismo financeiro para remunerar as comunidades produtoras pelos serviços ambientais e sociais prestados e que geram benefícios para toda a sociedade.

A Meissen lançou uma distinta linha de produtos com ilustrações baseadas na Amazônia onde parte da receita gerada foi revertida para as comunidades produtoras de cacau e cupuaçu.

As iniciativas visam melhorar a qualidade da produção e garantir a sustentabilidade econômica das comunidades através da produção de cacau fino, um produto de valor agregado superior, que gera mais renda para a base da cadeia produtiva.

4. Parcerias e Colaborações

O Instituto BKK continuou a consolidar importantes parcerias ao longo de 2024. Entre os principais parceiros, destacam-se:

- Embrapa Agroenergia: Desenvolvimento de bioestimulantes.
- Universidade Estadual Paulista (UNESP): Pesquisa científica e desenvolvimento de cultivos de macroalgas.
- Universidade Federal do Paraná (UFPR): Pesquisa e desenvolvimento de bioplásticos a partir de resíduos amazônicos e bioplástico de macroalgas.
- Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP): Desenvolvimento de produtos antimetanogênicos.
- Conservação Internacional (CI): Apoio na implementação de projetos de cultivo de macroalgas em Cumuruxatiba e de Cupuaçu agroflorestal com o Povo Ashaninka.
- Instituto Socioambiental (ISA): Parceria para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau dos povos Yanomami e Ye'kwana.
- Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA): Apoio no desenvolvimento do cultivo de macroalgas e metodologia de coleta de arribadas.
- Forest Trends: Parceria para o desenvolvimento da produção de Cupuaçu na Terra Indígena Sete de Setembro junto aos Paiter Surui.

5. Relatório Financeiro

Ao longo de 2024 o Instituto BKK aplicou R\$ 1.670.703, sendo 95,4% desse valor aplicado diretamente nos projetos da organização. O valor representa um aumento de 7,5% frente ao ano anterior.

O financiamento da entidade foi majoritariamente realizado pelas CBKK – Celo de Bonstato Kaj Konservado, Associada Mantenedora que contribuiu com cerca de 88% do valor. A Pure Ocean aprovou o apoio de um projeto da entidade, e contribuirá por 24 meses com diversas atividades relacionadas às macroalgas.

Além disso, o IBKK realizou uma campanha de doação em 2024 que captou importantes recursos para o apoio do desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Cacau e Cupuaçu.

Desde sua fundação, a entidade já nasceu comprometida com a transparência e prestação de contas, auditando assim suas demonstrações financeiras, que foram por mais um ano, aprovadas sem ressalva.

6. Visão para o futuro

Para o ano de 2025, o Instituto BKK pretende acelerar e expandir seus projetos de desenvolvimento tecnológico através de investimentos próprios e parcerias estratégicas.

O foco seguirá sendo aumentar o impacto ambiental e social através de tecnologias que permitam estruturar cadeias produtivas agregando valor na origem e contribuindo para o bem estar/bem viver das comunidades produtoras.

O fortalecimento da governança institucional e a busca por novas fontes de financiamento serão prioridades, visando garantir a continuidade dos projetos existentes e a implantação de novas iniciativas inovadoras.

Agradecemos profundamente a toda equipe do Instituto BKK, bem como aos parceiros e financiadores que tornaram nossas atividades possíveis ao longo de 2024. A dedicação e o trabalho colaborativo foram fundamentais para os avanços alcançados.

Demonstrações Contábeis

**INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ
KONSERVADO**

31 de dezembro de 2024 e 2023

com Relatório do Auditor Independente

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

 [@grupoaudisa](https://twitter.com/grupoaudisa)

 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

 PORTALAUDISA.COM.BR

13/março/2025

Aos conselheiros e administradores do

INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ KONSERVADO

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 do **INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ KONSERVADO**.

Atenciosamente,

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Sócio

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ KONSERVADO

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-6

Anexos:

Balço patrimonial
Demonstração do resultado do período
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Demonstração dos fluxos de caixa
Notas explicativas às demonstrações contábeis

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 /audisa.consultores

 @grupoaudisa

 /company/grupoaudisa

 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ KONSERVADO
CNPJ: 40.776.946/0001-69

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ KONSERVADO** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

📷 [@grupoaudisa](https://www.instagram.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 13 de março de 2025

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS - CRC/SP 2SP 024298/O-3

Rafael F.de Freitas Valle

Sócio de Auditoria

CRC: 1 SP 270891/O-3

Alexandre Chiaratti do
Nascimento

Contador

CRC/SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Parecer Instituto BKK.pdf

Documento número #2a77daec-5551-4ee5-803f-e8a4f25f61d5

Hash do documento original (SHA256): 9b8d9a9d972cc6c08af8e89d660f503885ab7817e05f66a451860d38e81aa6ff

Assinaturas

✓ **Rafael Figueiredo de Freitas Valle**

CPF: 310.752.168-00

Assinou em 14 mar 2025 às 17:20:52

✓ **Alexandre Chiaratti do Nascimento**

CPF: 147.823.488-19

Assinou em 17 mar 2025 às 17:32:38

Log

- 14 mar 2025, 17:16:28 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número 2a77daec-5551-4ee5-803f-e8a4f25f61d5. Data limite para assinatura do documento: 13 de abril de 2025 (17:16). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 14 mar 2025, 17:20:49 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: rafael.valle@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rafael Figueiredo de Freitas Valle e CPF 310.752.168-00.
- 14 mar 2025, 17:20:50 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Chiaratti do Nascimento.
- 14 mar 2025, 17:20:52 Rafael Figueiredo de Freitas Valle assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail rafael.valle@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 310.752.168-00. IP: 179.113.218.32. Componente de assinatura versão 1.1152.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 17 mar 2025, 17:32:38 Alexandre Chiaratti do Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 147.823.488-19. IP: 189.120.76.216. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.60705665301516 e longitude -46.6583362478764. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1152.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

17 mar 2025, 17:32:40

Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 2a77daec-5551-4ee5-803f-e8a4f25f61d5.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 2a77daec-5551-4ee5-803f-e8a4f25f61d5, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO



Demonstrações Financeiras

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

31 de dezembro de 2024

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Demonstrações Financeiras

Balanço patrimonial 3

Demonstração do resultado 4

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 5

Demonstração do fluxo de caixa 6

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 7-15

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

ATIVO	Nota	Dez/24	Dez/23
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	187.292	16.087
Doações a receber	5	1.100	
Impostos a recuperar		346	92
Total		188.738	16.179
Não circulante			
Total		188.738	16.179
PASSIVO			
PASSIVO	Nota	Dez/24	Dez/23
Circulante			
Fornecedores	6	110.067	22.630
Obrigações tributárias	7	1.319	1.395
Outras contas a pagar	8	1.336	1.247
Total		112.721	25.272
Não circulante			
Patrimônio Líquido	9		
Patrimônio social		-1.009.093	9.554
Resultado do período		-1.466.151	-1.018.647
Fundo patrimonial		2.551.261	1.000.000
Total		76.017	-9.093
Total		188.738	16.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Nota	Dez/24	Dez/23
Receita bruta	10	204.552	536.000
(-) Despesas operacionais			
Pessoal		-17.667	-9.228
Societárias		-1.577	-4.202
Consultorias		-25.619	-22.908
Pesquisa e desenvolvimento	11	-1.594.488	-1.495.285
Tecnologia da informação		-7.179	-4.744
Infraestrutura		-17.469	-13.865
Gerais		-4.909	-4.868
(+/-) Financeiro		-1.794	453
Total		-1.670.703	-1.554.647
Superávit ou Déficit		-1.466.151	-1.018.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Patrimônio social	Resultado do período	Fundo patrimonial	Total
Saldo 31/Dez/22	1.413	8.141	0	9.554
Incorporação ao Patrimônio social	8.141	-8.141		0
Resultado do período		-1.018.647		-1.018.647
Constituição do Fundo patrimonial			1.000.000	1.000.000
Saldo 31/Dez/23	9.554	-1.018.647	1.000.000	-9.093
Incorporação ao Patrimônio social	-1.018.647	1.018.647		0
Resultado do período		-1.466.151		-1.466.151
Adição ao Fundo patrimonial			1.551.261	1.551.261
Saldo 31/Dez/24	-1.009.093	-1.466.151	2.551.261	76.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Dez/24	Dez/23
Superávit ou Déficit	-1.466.151	-1.018.647
Atividades operacionais		
Doações a receber	-1.100	
Impostos a recuperar	-254	-86
Fornecedores	87.437	-15.454
Obrigações tributárias	-76	-11.213
Outros a pagar	89	147
Recursos de projetos em execução		-13.145
Total	86.095	-39.751
Atividades de financiamento		
Fundo patrimonial	1.551.261	1.000.000
Caixa líquido proveniente das operações	171.205	-58.398
Caixa e equivalentes de caixa		
no início do exercício	16.087	74.485
no final do exercício	187.292	16.087
Aumento / (redução) de caixa	171.205	-58.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

1. Contexto Operacional

O Instituto BKK – Bonfarto Kaj Konservado (Bem-estar e Conservação, em esperanto) é uma associação sem fins lucrativos, constituído para apoiar a CBKK – Celo de Bonstato Kaj Konservado S.A. e seus negócios na missão de transformar os sistemas de produção e consumo no Brasil, por meio da integração de cadeias produtivas sustentáveis, socialmente inclusivas, ecologicamente corretas e economicamente viáveis, contribuindo para o bem-viver das comunidades locais e para a conservação das paisagens.

Acreditamos que tamanho desafio disruptivo exige o melhor do saber humano, seja ele ancestral ou recente. Nesse sentido, o Instituto nasce como um polo de criação, organização e desenvolvimento de conhecimento tecnológico e científico, que entende a natureza, a sociedade e a economia como sistemas interconectados, capazes de se regenerarem mutuamente.

O Instituto BKK também tem por objetivo e finalidade, a instituição e a manutenção de planos e programas de caráter social, ambiental, cultural, recreativo e esportivo, bem como a promoção do aprimoramento profissional de seus parceiros e associados.

O ano de 2024 foi marcado pela ampliação do seu escopo de atuação, sendo o foco de sua atuação no desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia e na costa brasileira. Nesse ano, atuamos nas áreas de:

- Macroalgas:

Desenvolvimento das técnicas de cultivo das macroalgas nativas *Hypnea pseudomusciformis* e *Gracilaria spp* na comunidade de Cumuruxatiba, que faz parte da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau (Resex), localizada no município de Prado, Bahia. Essa atividade conta com a participação da Associação de Pescadores de Cumuruxatiba, Conservação Internacional e da UNESP.

- ISA Yanomami / Ye'kwana:

Capacitação desses povos indígenas no cultivo e pré-processamento do cacau (fermentação e secagem) em conjunto com o ISA (Instituto Sócioambiental).

- Bioplástico:

Com o objetivo de substituir plástico de origem fóssil por plástico de origem natural biodegradáveis e compostáveis, o Instituto BKK desenvolve formulações de biopolímeros com fibras vegetais de resíduos das culturas de açaí e guaraná, de forma a atender características necessárias às aplicações comerciais.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

- Borracha:

Com o objetivo de substituir plásticos de origem fóssil por plásticos de origem natural biodegradáveis e compostáveis, o Instituto BKK desenvolve formulações para aplicações comerciais de composto de borracha natural (látex), produzido pela Coopereco (Castanhal/PA) que agrega 657 famílias da Ilha do Marajó e do entorno de Santarém.

- Antimetanogênico:

A emissão de gases de efeito estufa é um dos maiores problemas enfrentados pelo mundo na atualidade, sendo o metano emitido por ruminantes um dos maiores contribuintes para a matriz brasileira de emissões. Assim, o Instituto BKK investe em pesquisa e desenvolvimento de soluções a base de macroalgas para redução da emissão de metano entérico de ruminantes. Esse projeto conta com parceria do CENA-USP - Centro de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo.

- Bioinsumos:

O potencial das macroalgas está longe de ser amplamente conhecido e explorado, sendo que seu uso para a melhoria de cultivos agrícolas desponta como uma possível aplicação. Assim, o Instituto BKK objetiva desenvolver formulações a base de macroalgas que possam impactar positivamente cultivos agrícolas. Esse projeto é desenvolvido em parceria com a Embrapa Agroenergia do DF.

- Captação:

O Instituto BKK, ao longo do último ano, intensificou seus esforços na captação de *grants*, buscando consolidar e expandir suas atividades e projetos. Este movimento estratégico visa possibilitar a ampliação de seu impacto nas áreas de atuação através da elaboração de propostas e no estabelecimento de parcerias com instituições financiadoras.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2024, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC N° 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

3. Principais práticas contábeis adotadas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade, com exceção dos centavos, omitidos em sua apresentação.

Principais fontes de julgamentos e estimativas

As preparações das Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente ao período apresentado nesta demonstração financeira:

- a) **Ativos financeiros não derivativos:** A Instituição reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A instituição desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Instituição transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados, e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Instituição tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Instituição tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Instituição gerencia tais investimentos e toma as decisões de compra e venda baseados em seus valores justos de acordo com a gestão de risco documentada e a estratégia de investimento da Instituição. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- b) **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Instituição se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Instituição baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos incluem o contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Instituição possui o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

- c) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- d) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- e) **Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

- f) **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- g) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- h) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.
- i) **Imposto de Renda:** A Entidade, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018, é isenta do imposto de renda. A Entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conforme normativos da Secretaria da Receita Federal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Dez/24	Dez/23
Caixa e bancos	146.396	1
Aplicações	40.895	16.086
Total	187.292	16.087

As aplicações são mantidas com liquidez diárias para cobrir os compromissos do dia a dia.

5. Doações a receber

Descrição	Dez/24	Dez/23
Doações a receber	1.100	0

Doações recebidas de pessoas físicas que ficaram retidas na plataforma de pagamento.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

6. Fornecedores

Descrição	Dez/24	Dez/23
Fundepag - Fund. Desenv. Pesq. Agronegócio	40.667	
B4A Serviços Contábeis S/S Ltda.		1.134
FEC Assessoria Contábil	1.200	
Outros		496
Provisão prestadores de serviço	68.200	21.000
Total	110.067	22.630

A provisão de prestadores de serviço refere-se aos projetos de macroalgas, bioplástico, antimetanolgênico e captação de recursos.

7. Obrigações tributárias

Descrição	Dez/24	Dez/23
IRRF		17
ISS	1.319	1.319
Outros		59
Total	1.319	1.395

Referem-se aos tributos incidentes sobre autônomos e retenções sobre prestadores de serviço.

8. Outras contas a pagar

Descrição	Dez/24	Dez/23
Aluguel	1.336	1.247

Valor mensal do aluguel da sede administrativa.

9. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o déficit do exercício de 2024, que foi suportado pelo recebimento das Cotas patrimoniais.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

10. Receita bruta

Descrição	Dez/24	Dez/23
CBKK		536.000
Pure Ocean Fund	131.560	
Outros	72.992	
Total	204.552	536.000

As doações recebidas são transferências gratuitas, em caráter definitivo, de recursos financeiros, com finalidade de custeio, investimento ou imobilização, sem contrapartida do beneficiário. A doação proveniente da Pure Ocean tem o compromisso de sua aplicação na atividade de cultivo de macroalgas na reunião de Abrolhos/BA. A partir de março de 2023 a CBKK tem suprido o caixa através de Cotas patrimoniais, que são registradas diretamente no Patrimônio Líquido.

11. Despesas Operacionais

Das despesas operacionais já demonstradas no Demonstrativo de Resultado, apresentamos abaixo a abertura da conta Pesquisa e desenvolvimento que representa 95,4% do total das despesas operacionais.

Descrição	Dez/24	Dez/23
Macroalgas	-707.396	-920.076
ISA Yanomami Ye'kwana	-260.697	-252.420
Bioplástico	-240.276	-202.989
Borracha		-61.300
Captação	-101.489	-49.500
Indicadores sociais	-6.248	
Antimetanogênico	-165.899	
Bioinsumos	-112.482	
Outros	0	-9.000
Total	-1.594.488	-1.495.285

12. Imunidade tributária

A Entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

O Instituto BKK – Bonfarto Kaj Konservado é uma Associação sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- (a) A Instituição é regida pela Constituição Federal;

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

- (b) A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- (c) Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- (d) Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- (a) Não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- (b) Aplicarem integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais.
- (c) Manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

13. Provisão de ativos e passivos contingentes

Em atendimento a Resolução CFC Nº 1.180/09 NBC TG 25, e respaldado por um documento recebido da Assessoria Jurídica, constando que a Entidade não possui ações trabalhistas, cíveis ou tributárias envolvendo risco de perda classificado como provável ou possível, a Entidade não realizou provisões.

14. Eventos subsequentes

A Administração da Instituto BKK – Bonfarto Kaj Konservado declara que, até a data de aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram eventos subsequentes que possam impactar de maneira relevante sua posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações ou a continuidade dos negócios.

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

DocuSigned by:
Stefano Arnhold
223FE66793FC404...
Stefano Adolfo Prado Arnhold

Presidente do Conselho de Administração

CPF: 950.276.538-91

DocuSigned by:
RAPHAEL FERNANDO DOS SANTOS
E3E380089F404E9...
Raphael Fernando dos Santos

Contador

CPF: 295.030.338-29

CRC: SP 236.576/O